

2017

# PROGRAMA DE ACTIVIDADES DO INSTITUTO DE ESTRADAS



Praia, Dezembro de 2016

## ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO.....	4
II. ATIVIDADES TÉCNICAS .....	5
II.1. ESTUDOS.....	5
II.1.1. ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DO FLUXO DE TRÁFEGO EM ALGUMAS ILHAS. ....	5
II.1.2. ELABORAÇÃO DE ESTUDOS PARA LIGAÇÃO ATALAIA/ CAMPANAS DE CIMA/PIORNO .....	5
II.1.3. ESTUDOS PARA O DESENCRAVAMENTO INTERIOR DO CONCELHO DE TARRAFAL(PREGUIÇA/TARRAFAL) .....	5
II.1.4. ESTUDO PARA REABILITAÇÃO/CONSSRUÇÃO DA ESTRADA NACIONAL EN1-BV-02: PORTO DE SAL REI – SAL REI .....	5
II.1.5. ESTUDO PARA LIGAÇÃO DE ACESSO AO PORTO INGLÊS, NA ILHA DO MAIO....	5
II.1.6. ELABORAÇÃO DE ESTUDOS NO ÂMBITO DO PROJETO DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL INTERREG MAC (MADEIRA, AÇORES, CANÁRIAS) 2014-2020...6	
II.2. CONCURSOS.....	7
II.2.1. ACOMPANHAMENTO DO CONCURSO PARA REPARAÇÃO DOS ESTRAGOS DAS CHUVAS EM SANTO ANTÃO .....	7
II.2.2. LANÇAMENTO DOS CONCURSOS PARA REPARAÇÃO DOS ESTRAGOS DAS CHUVAS DE SETEMBRO DE 2016 NAS ESTRADAS NACIONAIS DA ILHA DE S. ANTÃO,.....	7
II.2.3. LANÇAMENTO DO CONCURSO INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE ODÓMETROS .....	8
II.2.4. PREPARAÇÃO DE DOSSIER E LANÇAMENTO DE CONCURSOS PARA NOVOS CONTRATOS REMADOR.....	8
II.3. CONTRATOS.....	9
II.3.1. OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRENTE NAS ESTRADAS NACIONAIS.....	9
II.3.2. OBRAS DE URGÊNCIAS PREVISTOS PARA 2017 .....	14
II.3.3. CONTRATOS PROGRAMAS .....	14
II.4. PROJETOS EM CARTEIRA .....	17
II.5. OUTRAS AÇÕES RELACIONADAS COM A GESTÃO RODOVIÁRIA .....	18
II.5.1. Carregamento da base de dados do Instituto de Estradas - IGR.....	18
II.5.2. Elaboração e Concretização de Plano de Intervenções Preventivas para chuvas 2017 .....	18
II.5.3. Preparação/treinamento para Implementação de Básculas;.....	19
II.5.4. Apoio técnico no Programa de Requalificação, Reabilitação e Acessibilidades (PRRA) .....	19
II.5.5. Criação e colocação de novas Placas de Obras para as Estradas Sob Manutenção e Implantação de Marco Quilométrico; .....	19
II.5.6. Levantamento e avaliação das estradas nacionais que não estão abrangidas pelo REMADOR e programação da sua manutenção periódica de modo a evitar o ciclo de degradação das mesmas; .....	19

II.5.7. Contagem de todas as rotundas e pontes nas estradas nacionais;.....	19
II.5.8. Levantamento de todas guardas de segurança, muros de suporte e guardas metálicas danificadas para proceder a sua reparação; .....	19
II.5.9. Atualização das ocupações de terceiros na zona de servidão rodoviária em toda a rede rodoviária do país. ....	19
II.5.10. Elaboração de um Caderno de Encargos para os projetos que implicam a abertura de valas nas Estradas Nacionais; .....	19
II.5.11. Preparação de cadernos de encargos para pequenas obras;.....	19
II.5.12. Pintura de lombas e passadeiras nas estradas nacionais; .....	19
II.5.13. Constituição da UGA do IE;.....	19
<b>III. ACTIVIDADES FINANCEIRAS .....</b>	<b>20</b>
III.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO FINANCIADO PELO TESOURO .....	20
III.2. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO FINANCIADO PELO FAMR .....	20
III.3. RECEITA PRÓPRIA.....	20
III.4. FUNDO DE MANEIO.....	20
III.5. CONTRATOS DE EMPREITADAS FINANCIADOS PELO FAMR CELEBRADOS EM 2016 .....	20
III.5.1. Contratos de Empreitada para a Manutenção Corrente -2016.....	21
III.5.2. Contratos REMADOR.....	21
III.5.3. Encargos Transitados.....	22
III.6. CONTRATOS DE EMPREITADA PARA A MANUTENÇÃO CORRENTE PARA 2017	22
III.6.1. Intervenções Pontuais .....	22
III.7. CONTRATOS PROGRAMA (FAMR) PARA 2017 .....	22
<b>IV. ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>23</b>
<b>V. ACTIVIDADES INSTITUCIONAIS .....</b>	<b>26</b>
<b>VI. ACTIVIDADES LIGADAS A LEGISLAÇÃO DO SETOR .....</b>	<b>28</b>
<b>VII. ACTIVIDADES INFORMÁTICAS .....</b>	<b>31</b>
<b>VIII. ANEXOS .....</b>	<b>32</b>
ANEXO I.....	33
PLANO DE INVESTIMENTO 2017 .....	33
ANEXO II.....	37
ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO IE 2017 FINANCIADO PELO TESOURO.....	37
ANEXO III .....	39
ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO IE 2017 FINANCIADO PELO FAMR .....	39
ANEXO IV .....	41
AÇÕES COMUNICAÇÃO PARA 2017 .....	41
ANEXO V .....	43
CRONOGRAMA DAS AÇÕES PARA 2017.....	43

## I. INTRODUÇÃO

O presente Programa Anual de Atividades do Instituto de Estradas para o ano de 2017 é um instrumento de gestão previsional, conforme a alínea a) do n.º 1 do art.º 21.º do Decreto-regulamentar n.º 3/2016 que aprova os Estatutos do Instituto de Estradas. O mesmo promove a convergência de esforços para o alcance dos objetivos propostos para o ano 2017 e que passam por aperfeiçoar a qualidade das ações que já vem desenvolvendo e promover a sua intervenção na melhoria da gestão da rede rodoviária nacional.

No âmbito das suas atribuições de gestor da rede rodoviária, o IE previu no seu Plano de Investimento para 2017, dar continuidade a gestão dos contratos REMADOR (Reabilitação e Manutenção com base no Desempenho e por Obrigação de Resultados) que contemplam as ilhas de Santo Antão, São Nicolau, Fogo, Maio e Santiago. Da mesma forma, a manutenção corrente, as obras de melhorias e de urgências também farão parte das ações a serem levadas a cabo pelo IE. No que tange aos contratos Programas promoverá a celebração de alguns contratos programas com Câmaras Municipais do país com vista a apoiar e melhorar a qualidade da rede viária do País.

Ainda dentro das ações relacionadas com a gestão rodoviária vai continuar a fazer a atualização da sua Base de Dados IGR, elaboração de um Plano de Intervenção preventivas para as chuvas de 2017, preparação/treinamento para Implementação de Básculas bem como outras ações importantes.

No que diz respeito as atividades administrativas dos recursos humanos o IE irá reforçar a formação dos seus quadros e redefinição de algumas tarefas, aprovação de alguns instrumentos legais para melhorar a gestão dos Recursos Humanos, elaboração do Manual de Funções e procedimentos Administrativos promovendo desta forma melhorias das condições de trabalho e de desenvolvimento profissional.

No que se refere as relações institucionais e no que diz respeito particularmente a cooperação com organismos internacionais, o IE foi contemplado no segundo compacto do programa de cooperação INTERREG MAC (Madeira, Açores e Canárias) 2014-2020 financiado pelo fundo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional) nos eixos que dizem respeito ao reforço da capacidade institucional e a eficiência da Administração Pública. Por outro lado, o IE pretende promover encontros institucionais com vista a uma maior articulação com as diversas instituições que também atual ligado ao setor rodoviário.

O Instituto de Estradas vai dar uma atenção especial a preservação zona de Domínio Público Rodoviário Nacional implementando os instrumentos versados no Estatuto das Estradas Nacionais. Pretende ainda publicar as normas que ajudarão na gestão rodoviária bem como o diploma sobre o incremento de apólice de seguros sobre veículos pesados.

Este documento tem como principal objetivo fazer uma descrição e análise das atividades a serem desenvolvidas pelo Instituto de Estradas para o ano de 2017 no que respeita as diferentes áreas que conformam o objeto da sua atuação.

## **II. ATIVIDADES TÉCNICAS**

### **II.1. ESTUDOS**

Para 2017 o IE pretende elaborar os seguintes estudos:

#### **II.1.1. ELABORAÇÃO DE ESTUDOS DO FLUXO DE TRÁFEGO EM ALGUMAS ILHAS.**

O Instituto de Estradas dispõe de equipamentos móveis para contagens de tráfego, fornecidos no âmbito da Assistência Técnica financiados pelo BM (Banco Mundial) em 2012. Em 2015, o IE procedeu a capacitação e formação de dois dos engenheiros civis na manipulação e tratamento de dados das contagens de tráfego.

Os estudos de Contagem de tráfego visam a obtenção de volumes de tráfego atualizados, a calibração e validação das contagens efetuadas em anos anteriores, a análise dos resultados dos volumes de tráfego e velocidades médias praticadas e a obtenção das percentagens de veículos ligeiros e pesados.

Os estudos de previsões de tráfego em Cabo Verde têm vindo a assumir uma importância crescente no âmbito dos estudos rodoviários, quer em fase de planeamento, quer em fase de implementação ou de operação de novas infraestruturas rodoviárias, no país. A elaboração destes estudos em fase de planeamento é tipicamente desenvolvida na esfera de responsabilidade do IE.

Desta feita, para 2017 o IE prevê a elaboração de alguns estudos de contagem de tráfego em algumas ilhas de Cabo Verde visando conhecer o número de veículos que circula em determinadas vias e em um determinado período, suas velocidades, os locais onde seus condutores desejam estacioná-los, os locais onde se concentram os acidentes de trânsito, permitindo desta forma a determinação quantitativa da capacidade das vias, e em consequência, o estabelecimento dos meios construtivos necessários à melhoria da circulação ou das características de seu projeto. O IE pretende ainda colocar um contador de tráfego fixo na estrada Praia – Assomada.

#### **II.1.2. ELABORAÇÃO DE ESTUDOS PARA LIGAÇÃO ATALAIA/ CAMPANAS DE CIMA/PIORNO**

#### **II.1.3. ESTUDOS PARA O DESENCRAVAMENTO INTERIOR DO CONCELHO DE TARRAFAL(PREGUIÇA/TARRAFAL)**

#### **II.1.4. ESTUDO PARA REABILITAÇÃO/CONSSRUÇÃO DA ESTRADA NACIONAL EN1-BV-02: PORTO DE SAL REI – SAL REI**

#### **II.1.5. ESTUDO PARA LIGAÇÃO DE ACESSO AO PORTO INGLÊS, NA ILHA DO MAIO**

## II.1.6. ELABORAÇÃO DE ESTUDOS NO ÂMBITO DO PROJETO DE COOPERAÇÃO TRANSNACIONAL INTERREG MAC (MADEIRA, AÇORES, CANÁRIAS) 2014-2020

O Instituto de Estradas foi contemplado no âmbito do projeto PCT (Programa de Cooperação Transnacional MAC (Madeira, Açores e Canárias) 2014-2020 sob o acrónimo de INGENIA 2, financiado pelo fundo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional). Para esse novo compacto, o IE identificou um conjunto de estudos, a seguir indicados, suscetíveis de serem financiados pelo projeto e em que alguns poderão ser realizados no decorrer de 2017.

**Quadro 1 – Tipos de estudos passíveis de serem financiados pelo projeto INGENIA 2**

ESTUDOS	DESCRIÇÃO	OBJETIVOS
Estudos de impactes ambientais e sociais para projetos de estradas suscetíveis de financiamento	<p>Os estudos de impactes ambientais às estradas objeto de construção permitirão formular um conjunto de respostas às solicitações decorrentes dos diferentes tipos de afetações causadas pelas intervenções do projeto de estrada. Por outro lado, permite determinar as condições necessárias para que as respostas sejam tomadas de forma atempada e eficiente bem como descrever os recursos necessários para atender a essas condições.</p> <p>De forma mais específica, os estudos deverão abarcar as medidas de gestão de obra e luta contra poluição e interferências; medidas de mitigação e degradação do solo e meio ambiente; medida de segurança das zonas de intervenção tanto da fase de execução da obra como na fase de utilização das estradas.</p>	<p>Avaliar as consequências da construção para que possa haver a preservação da alteração da qualidade do ambiente após a execução da obra para às populações das zonas circundantes às estradas nacionais.</p>
Estudos de Viabilidade Económica de algumas estradas	<p>Os estudos de Viabilidade para a conceção de futuros projetos de execução de infraestruturas rodoviárias permitirão analisar comparativamente as vantagens e desvantagens de determinados projetos a nível de infraestruturas rodoviárias. Estes estudos permitem abarcar a engenharia básica e detalhada e servirão de base para o desenvolvimento de concursos públicos.</p>	<p>Analisar comparativamente as vantagens e desvantagens de determinados projetos a nível de infra. rodov.</p>
Estudos Topográficos de algumas estradas	<p>Os estudos de Levantamentos topográficos são muito importantes na medida em que através deles pode-se traçar áreas de risco de inundação, de desmantelamento de pavimento e delimitar esforços para suprir carências como da drenagem superficial. Pode-se também determinar áreas onde será necessário construir taludes de aterro ou de escavação, realizar trabalhos de terraplanagem etc.</p> <p>Num país com a orografia de Cabo Verde, os estudos topográficos são importantes para permitir a sustentabilidade das construções.</p>	<p>Conhecer a configuração exata do terreno onde será feita a construção, a sua planimetria e altimetria e assim delimitar estratégia que garantam a orçamentação e a sustentab. das constr.;</p>
Estudos de Instalação de Teleféricos	<p>Com vista ao desencravamento das populações rurais, nomeadamente as de carácter montanhosa e de difícil acesso, e resolver os problemas relacionados com a acessibilidade, pretende-se, recorrendo a tecnologias inovadoras, implementar novos sistemas de transportes, nomeadamente o transporte por teleférico. Uma das vantagens de construção deste tipo de transporte é o impacto predial que é baixo, pois trata-se de construção em altura, evitando desta forma aquisição de terrenos para construção e possíveis expropriações ou indemnizações. Por o outro lado, é considerado um meio de transporte rápido, eficiente, limpo amigável do meio ambiente</p> <p>Assim, por forma a estudar as possibilidades de implementação deste sistema no país pretende-se elaborar um estudo de viabilidade técnica e económica para a construção de um teleférico nas ilhas de Santo Antão, Santiago e S. Nicolau.</p>	<p>Garantir às comunidades um melhor acesso e em condições de segurança</p>

## **II.2. CONCURSOS**

### **II.2.1. ACOMPANHAMENTO DO CONCURSO PARA REPARAÇÃO DOS ESTRAGOS DAS CHUVAS EM SANTO ANTÃO**

As chuvas do mês de setembro de 2016 afetaram todo arquipélago nacional, mas fustigaram principalmente as ilhas do Norte, com destaque para a ilha de Santo Antão, onde foram identificados danos consideráveis nos ativos da rede rodoviária.

O custo total para reparação desses estragos foi estimado em 326.877.236,4 ECV, sem IVA, e que inclui trabalhos de urgências no 238.678.573,00 ECV (duzentos e trinta e oito milhões, seiscentos e setenta e oito mil, quinhentos e setenta e três escudos) sem IVA e 88.198.664,00 ECV (oitenta e oito milhões, cento e noventa e oito mil, seiscentos e sessenta e quatro escudos), sem IVA, referente a Trabalhos de Melhoria. O custo total dos Trabalhos de Urgência e de Melhoria é de 326.877.236,4 ECV, sem IVA.

Para execução das obras de urgência, foram lançados no dia 7 de dezembro de 2016, dois Concursos Públicos Nacionais, nomeadamente: Trabalhos de Reparação de Estradas Nacionais na ilha de Santo Antão, Lote 1 – Santo Antão Norte e Lote 2 – Santo Antão Sul. Entretanto, considerando que o IE foi confrontado com a imperiosa necessidade de dispor de peças desenhadas dimensionadas e quantificadas para execução dos referidos trabalhos, foi forçado a decidir pela suspensão do procedimento concursal.

Entretanto, o IE pretende retomar em janeiro de 2017 o procedimento concursal com vista a seleção de um empreiteiro para execução das obras em Santo Antão. Para o efeito, foram introduzidas algumas alterações no programa de concurso passando a designação de Lotes 1 e 2 para uma OSA 01 (Obras de Santo Antão).

### **II.2.2. LANÇAMENTO DOS CONCURSOS PARA REPARAÇÃO DOS ESTRAGOS DAS CHUVAS DE SETEMBRO DE 2016 NAS ESTRADAS NACIONAIS DA ILHA DE S. ANTÃO,**

Convindo fazer face aos estragos causados na rede rodoviária derivado das chuvas ocorridas em setembro de 2016 nas ilhas de Santo Antão, o Instituto de Estradas pretende lançar 3 concursos para 3 lotes de estradas a seguir indicadas para realização de obras de melhoria. O concurso será destinado aos empreiteiros com Alvará de 3ª Classe ou inferior – da Subcategoria 1ª, 3ª, 5ª, 8ª e 11ª da 2ª Categoria (Vias de comunicação, obras de urbanização e outras infraestruturas), da ilha de Santo Antão, por forma a promover a economia local, conforme o n.º 1 do art.º 42.º da Lei nº 5/IX/2016, de 30 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para o ano económico de 2017.

**Quadro 2 – Lotes referente ao Concurso p/ reparação estragos chuvas SA**

<b>Lote GR 1</b>	<b>Lote GR 2</b>	<b>Lote GR 3</b>
EN3-SA-07 – Selada de Alto Mira – Alto Mira;	EN3-SA-09 – Ponte Sul – Ribeira da Cruz.	EN1-SA-01 – Ribeira Grande – Porto Novo;
EN3-SA-09 – Ponte Sul – Ribeira da Cruz.		EN1-SA-02 – Ribeira Grande – Ponta do Sol;
		EN3-SA-02 – R. Grande – Garça.

**II.2.3. LANÇAMENTO DO CONCURSO INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE ODÓMETROS**

O IE pretende em 2017 lançar um concurso público internacional para aquisição de odómetro cujo objetivo será permitir realizar medições da extensão das estradas nacionais e o levantamento dos ativos e patologias para carregamento da Base de Dados do IE

**II.2.4. PREPARAÇÃO DE DOSSIER E LANÇAMENTO DE CONCURSOS PARA NOVOS CONTRATOS REMADOR**

Os contratos REMADOR assinados em novembro de 2013 com duração de 4 anos, terminarão em finais de 2017. Assim, para dar continuidade a esta tipologia de contrato, o IE pretende dar início no decorrer de 2017 a preparação dos dossiers para o lançamento de novos contratos REMADO que terá início em 2018.



## II.3. CONTRATOS

Para 2017, o IE elaborou o seu Plano de Investimento (Ver anexo 1) com base no conhecimento que esta Instituição detém do estado de conservação da rede e nos compromissos entretanto assumidos em exercícios anteriores. O objetivo desse Plano é apresentar e justificar a alocação das verbas destinadas à preservação do património rodoviário do País no ano de 2017, provenientes da arrecadação, pelo Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária (FAMR), da Taxa de Serviço de Manutenção Rodoviária (TSMR) de acordo com o Decreto Lei nº 63/2016, de 23 de dezembro.

Segundo este diploma, as receitas arrecadas pelo FAMR passam a estar distribuídas da seguinte forma:

- 82%, ou seja, cerca de 505.308.000\$00, para despesas de investimento em intervenções na rede rodoviária em que: 60%, ou seja, cerca de 303.184.800\$00, para financiamento de obras e serviços de manutenção corrente das estradas nacionais; 20%, ou seja, cerca de 101.061.600\$30, para financiamento das despesas de urgências nas estradas nacionais e 20%, ou seja, cerca de 101.061.600\$30, para financiamento das obras nas estradas municipais;
- Dos 18% sobranes: 15% para restituição da taxa àqueles que provarem ter adquirido combustível que não se destinou à circulação rodoviária; 2% para participação nas despesas de funcionamento do IE e 1% para as despesas de funcionamento do FAMR.

O total da comparticipação das despesas de funcionamento do IE corresponde a uma parcela de 12.819.000\$00.

### II.3.1. OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRENTE NAS ESTRADAS NACIONAIS

#### II.3.1.1. Manutenção Corrente, Reabilitação e Melhorias no âmbito dos contratos REMADOR

Os contratos REMADOR (Reabilitação e Manutenção por Desempenho e Obrigações de Resultados) foram assinados em novembro de 2013/2014 e têm a duração de 4 anos. Nestes contratos estão contempladas as componentes de reabilitação (executada sempre no primeiro ano do contrato), manutenção corrente, melhorias e urgências.

Os custos dos serviços de manutenção corrente e das obras de reabilitação ou de melhorias nas estradas nacionais nas ilhas de Santiago (2 lotes), Fogo, Santo Antão, São Nicolau e Maio, incluídas nos contratos REMADOR em curso e previstas para 2017 estão descritos no quadro a seguir apresentado:

**Quadro 3 – Custos de manutenção corrente, Reabilitação e Melhorias Contratos REMADOR**

PARTE A1: CUSTOS DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRENTE E OBRAS EM ESTRADAS NACIONAIS DOS CONTRATOS REMADOR					
Ilha	Manutenção Corrente	Obras de Reabilitação	Obras de Melhorias	Sub-Total (S/IVA)	Total C/IVA
Santiago lote 01	34.557.432	3.599.078	4.134.786	36.775.040	42.291.296
Santiago lote 02	22.666.152	5.986.911	0	24.915.707	28.653.063
Fogo	41.768.860	0	2.705.388	38.673.260	44.474.249
Santo Antão	48.761.328	0	5.054.723	46.796.566	53.816.051
São Nicolau	24.869.602	0	11.962.894	32.028.258	36.832.497
Maio	2.102.768	4.000.000	0	5.306.755	6.102.768
<b>Sub-Total Parte A1</b>	<b>174.726.143</b>	<b>13.585.989</b>	<b>23.857.792</b>	<b>184.495.586</b>	<b>212.169.924</b>

O quadro a seguir espelha o valor contratual dos contratos REMADOR no período de 4 anos

**Quadro 4 – Resumo dos contratos REMADOR**  
(valor total dos trabalhos de Reabilitação/Melhorias/Urgências/Manutenção):

Ilhas	Data de Assinatura	Empresa Adjudicatária	Valor Contratual no período de 4 anos (ECV)
São Nicolau	22/11/2013	Monte Adriano, SA	366.467.983
Santo Antão	22/11/2013	Spencer Construção	286.059.976
Fogo	22/11/2013	Monte Adriano, SA	188.597.854
Santiago Lote 1	01/07/2014	CVC, Construções	191.904.518
Santiago Lote 2	01/07/2014	Spencer Construções	132.082.559
Maio	08/2014	HFN	48.176.318

**a) Adendas REMADOR – nas Ilhas de S. Antão**

Relativamente a previsão das adendas aos Contratos REMADOR para 2017, o IE pretende elaborar uma adenda ao contrato REMADOR para a ilha de Santo Antão, para execução de algumas obras de Reparação dos Estragos das chuvas de setembro de 2016. O valor estimado para essa adenda está orçado em 40.357.653,70 (quarenta milhões, trezentos e cinquenta e sete mil e seiscentos e cinquenta e três escudos) sem IVA, e será executada através do ajuste direto com a empreiteira Spencer Construção, adjudicatária do contrato inicial.

### II.3.1.2. Manutenção Corrente em Contratos Simples Assinados em 2016

Os contratos de manutenção correntes seguir apresentado, dizem respeito a contratos de manutenção simples e que não estão contempladas nos Contratos REMADOR. São compromissos assumidos aquando da celebração destes contratos em 2016 pelo período de 13 meses.

#### Ilha de São Vicente:

➤ **Acompanhamento do Contrato de manutenção de estradas na ilha da S. Vicente.**

O contrato no valor de 12.500.000\$00 (IVA incluído) foi assinado com a empresa SCI. O início das obras Foi em novembro de 2016 e o contrato tem um período de execução é de 13 meses. Os trabalhos de manutenção cobrem 100% da rede viária;

#### Ilha de Boa Vista:

➤ **Contrato de manutenção de estradas na ilha da Boavista.**

O contrato no valor global de 15.486.035\$00 (IVA incluído) foi assinado com a empresa Tecnhor. O início das obras aconteceu em novembro de 2016 e o contrato tem um período de execução é de 13 meses. Os trabalhos de manutenção cobrem 100% da rede viária;

#### Ilha do Sal:

➤ **Acompanhamento do Contrato de manutenção de estradas na ilha do Sal.**

O contrato no valor global de 11.287.250\$00 (IVA incluído) foi assinado com a empresa Sibafil. O início das obras foi em novembro de 2016 e o contrato tem um período de execução é de 13 meses. Os trabalhos de manutenção cobrem 100% da rede viária;

No quadro seguinte apresenta-se o resumo dos contratos simples de manutenção corrente em curso nas ilhas de São Vicente, Boa Vista e Sal para o ano de 2017.

#### Quadro 5 – Custos de manutenção corrente em contratos simples

PARTE A2: CUSTOS DE MANUTENÇÃO CORRENTE DE ESTRADAS NACIONAIS EM CONTRATOS SIMPLES			
Ilha	Manutenção Corrente	Sub-Total (S/IVA)	Total C/IVA
São Vicente	11.538.461,54	10.033.445	11.538.462
Boa Vista	14.294.801,54	12.430.262	14.294.802
Sal	10.419.000,00	9.060.000	10.419.000
<b>Sub-Total Parte A2</b>	<b>36.252.263</b>	<b>31.523.707</b>	<b>36.252.263</b>

### II.3.1.3. Manutenção Corrente em Novos Contratos previstos para 2017

Com o objetivo de alargar a manutenção corrente em todas as ilhas do país, o IE pretende em 2017 assinar novos contratos de manutenção abrangendo a ilha da Brava, a única ilha sem contrato de manutenção corrente, e aumentar a rede de estradas neste tipo de serviços de manutenção corrente, uma vez que com os contratos em curso ainda não é abrangida 100% da rede nacional. O IE pretende também contemplar outras ilhas já abrangidas aumentando desta forma a cobertura da rede.

O quadro a seguir corresponde a uma previsão do IE para contratos simples de serviços de manutenção corrente em estradas nacionais a celebrar durante o ano de 2017.

#### Quadro 6 – Custos de manutenção corrente em novos contratos

PARTE A3: PREVISÃO DE CUSTOS DE OBRAS E MANUTENÇÃO CORRENTE DE NOVAS ESTRADAS NACIONAIS			
Brava	4.999.464	4.347.360	4.999.464
Outras ilhas	11.608.301	10.094.175	11.608.301
<b>Sub-Total Parte A3</b>	<b>16.607.765</b>	<b>14.441.535</b>	<b>16.607.765</b>

### II.3.1.4. Contratos Transitados Anos anteriores

Nos anos anteriores foram assumidos alguns compromissos, os quais não foram pagos no período de realização das obras e que por esse motivo transitam para o ano de 2017. Estão nesta situação os trabalhos de limpeza e desmonte dos excedentes efetuados na Serra Malagueta, na ilha de Santiago, na sequência do desmoronamento dos taludes desta serra, aquando da passagem do Furacão FRED, e a execução de 2 Passagens Hidráulicas, na ilha do Fogo, para permitir que as populações entre Mosteiros e Cova Figueira não fiquem encravadas nas épocas de chuvas intensas.

#### Quadro 7 – Custos de compromissos transitados dos anos anteriores

PARTE A4: CUSTOS DE COMPROMISSOS TRANSITADOS RELATIVOS A OBRAS					
Ilha	Tipo de Trabalho	Empresa	Compromissos	Sub-Total (S/IVA)	Total C/IVA
Santiago	Trabalhos efetuados na Serra Malagueta	CVC	9.817.566,67	9.817.566,67	11.290.201,67
Fogo	Execução de 2 PH's	Elevation, SA	12.024.070,90	10.455.713,83	12.024.070,90
<b>Sub-Total Parte A4</b>			<b>21.841.637,57</b>	<b>20.273.280</b>	<b>23.314.273</b>

➤ **Acompanhamento do Contrato de empreitada de reabilitação da estrada Espargos/Santa Maria – 1.ª fase.**

As obras referentes ao contrato de empreitada de reabilitação da estrada Espargos /Santa Maria, nos troços Rotunda de Fátima/Rotunda Vila Verde/Rotunda Club One ainda estão em curso e em 2017 o IE vai continuar a fazer o acompanhamento desse contrato. O início dos trabalhos foi em fevereiro de 2016 sob execução da empreiteira Armando Cunha. O custo das obras está orçado em 146.545.995,00 ECV (IVA incluído) cujo financiamento foi assegurado pelo IE através do FAMR em 76.545.995\$00 e pelo MTDIE, através do FSST em 70.000.000 ECV. A parte referente a comparticipação do IE já foi apago na totalidade enquanto que a do FSST foi pago ainda apenas o valor de 21.000.000\$00. A restante parcela será paga com o avançar dos trabalhos e mediante a apresentação das faturas.

Ainda no âmbito desse contrato de empreitada, o IE pretende assinou uma adenda com a empresa adjudicatária do contrato inicial, que tem como objeto a execução dos trabalhos de construção duma ciclovia, saneamento e drenagem num troço da estrada e iluminação de duas rotundas. A adenda é no valor de 30.000.000\$00 IVA incluído e pretende-se que seja financiada pelo Fundo Social de Sustentabilidade do Turismo.

### II.3.1.5. Previsão de Contratos para Outros projetos Rodoviários

O IE fez uma previsão para despesas com obras em outros projetos rodoviários em 2017. Estão compreendidos nesta previsão algumas intervenções pontuais de obras de melhorias ou de reparação em estradas nacionais e municipais, à medida que forem sendo identificadas durante o exercício de 2017. Incluíram-se, ainda, o apoio do IE na abertura de vias de penetração.

#### Quadro 8 – Previsão de Custos para obras em outros projetos previstos para 2017

PARTE A5: PREVISÃO DE CUSTOS PARA OBRAS EM OUTROS PROJETOS RODOVIÁRIOS				
Ilha	Tipo de Trabalho	Valor	Sub-Total (S/IVA)	Total C/IVA
Diversas ilhas	Intervenções Pontuais na EN/EM	14.840.574,80	12.904.847,65	14.840.574,80
	Apoio na abertura de Vias de Penetração (ER)			
	Trabalhos pontuais de melhorias			
<b>Sub-Total Parte A5</b>				<b>14.840.575</b>

### II.3.2. OBRAS DE URGÊNCIAS PREVISTOS PARA 2017

As obras de urgência nas estradas nacionais estão divididas em 2 partes. A primeira parte corresponde aos custos das obras de urgência nas estradas nacionais, incluídas nos contratos REMADOR em curso nas ilhas de Santiago (2 lotes), Fogo, Santo Antão, São Nicolau e Maio para o ano de 2017. São compromissos assumidos aquando da celebração destes contratos plurianuais nos anos de 2013 e 2014. Foi integrado, nessa data, em cada um dos contratos REMADOR um *plafond* para obras de urgência, caso surgisse a necessidade de intervenção urgente nas estradas abrangidas pelo contrato, que não estivessem integradas nem nas obras de reabilitação, nem nas de melhorias.

A segunda parte corresponde a uma previsão atribuída pelo IE a intervenções rodoviárias de urgência nas diferentes estradas sob sua jurisdição, caso aconteçam danos provocados por fenómenos da natureza gravosos. Como 2017 corresponde praticamente ao último ano destes contratos, os valores apresentados na tabela são os saldos da rúbrica das obras de urgência.

#### Quadro 9 – Obras de urgências 2017

PARTE B1: OBRAS DE URGÊNCIA NAS ESTRADAS NACIONAIS EM CONTRATOS REMADOR		
Ilha	Urgência	Total C/IVA
Santiago lote 01	3.320.697	3.320.697
Santiago lote 02	2.285.374	2.285.374
Fogo	15.653.924	15.653.924
Santo Antão	19.263.699	19.263.699
São Nicolau	18.069.100	18.069.100
Maio	0	0
<b>Sub-Total Parte B1</b>	<b>58.592.793</b>	<b>58.592.793</b>
PARTE B2: PREVISÃO PARA INTERVENÇÕES RODOVIÁRIAS DE URGÊNCIA		
Diversas ilhas	42.468.807,00	42.468.807

### II.3.3. CONTRATOS PROGRAMAS

#### II.3.3.1. Acompanhamento Contratos Programas assinados em 2016

Em 2016 foram assinados contratos programas no montante global de 39.588.125,00 ECV com a maioria das câmaras municipais do país cujo objetivo é a execução de trabalhos de urgência no quadro de prevenção das chuvas e trabalhos de manutenção para assegurar o nível de serviços em algumas estradas nacionais e municipais. Os trabalhos já foram executados, faltando, no entanto, o pagamento de algumas parcelas, conforme indicado no quadro em baixo, a determinadas câmaras, que o IE pretende fazer no início de 2017

**Quadro 10 – Contratos Programas assinados em 2016**

<b>CÂMARAS</b>	<b>VALOR CONTRATUAL</b>	<b>MONTANTE PAGO EM 2016</b>	<b>SALDO CONTRATUAL A SER PAGO EM 2017</b>
C. M. St. <sup>a</sup> Catarina-Santiago	2.000.000	1.000.000	1.000.000
C.M. S. Domingos	2.000.000	1.000.000	1.000.000
C. M. Tarrafal - Santiago	1.000.000	500.000	500.000
C. M. Santa Cruz	1.500.000	1.500.000	0,00
C. M. Rb. <sup>a</sup> . Grande - Santiago	2.970.000	1.485.000	1.485.000
C. M. de São Miguel	2.000.000	2.000.000	0,0
C. M. S. L. dos Órgãos	1.500.000	1.500.000	0,00
C. M. de S. S. do Mundo	2.000.900	1.000.450	1.000.450
C. M. Santa Catarina -Fogo	1.000.000	500.000	500.000
C. M. Mosteiros	6.676.925	6.676.925	0,00
C. M. Brava	2.000.000	2.000.000	0,00
C. M. P. Novo – Santo Antão	1.000.000	1.000.000	0,00
C. M. Paul – Santo Antão	2.124.200	2.124.200	0,00
C. M. Rb. <sup>a</sup> . Grande - S.Antão	2.205.000	2.205.000	0,00
C. M. Tarrafal - São Nicolau	2.000.000	2.000.000	0,00
C. M. P. Novo – Santo Antão	7.611.100	7.611.100	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>39.588.125</b>	<b>34.102.675</b>	<b>5.485.450</b>

### II.3.3.2. Novos Contratos Programas previstos para 2017

Tendo em consideração que a rede rodoviária do país se encontra dividida em estradas nacionais e estradas municipais e convindo regular e distribuir as verbas provenientes da TSMR, foi aprovado através do Decreto Lei nº 63/2016, de 23 de dezembro, em que 20% das receitas provenientes da arrecadação da Taxa de Serviço de Manutenção Rodoviária, pelo Fundo Autónomo de Manutenção Rodoviária destina-se ao financiamento das obras nas estradas municipais.

Assim, para dar cumprimento a esse dispositivo da lei, o IE pretende em 2017 assinar contratos programas com todas as câmaras municipais no país, conforme se ilustra no quadro a seguir:

**Quadro 11 – Contratos Programas a serem assinados em 2017**

<b>CONTRATOS PROGRAMAS - CÂMARAS MUNICIPAIS (20% das receitas TSMR afetos a obra em Estradas Municipais)</b>			
<b>Ilha</b>	<b>Municípios</b>	<b>Valor Contratual</b>	<b>Total C/IVA</b>
Santo Antão	Porto Novo	5.000.000,00	5.000.000,00
	Paul	4.000.000,00	4.000.000,00
	Ribeira Grande	6.000.000,00	6.000.000,00
São Nicolau	Ribeira Brava	4.000.000,00	4.000.000,00
	Tarrafal	3.000.000,00	3.000.000,00
São Vicente	São Vicente	5.000.000,00	5.000.000,00
Sal	Sal	4.000.000,00	4.000.000,00
Boa Vista	Boa Vista	3.000.000,00	3.000.000,00
Maio	Maio	3.000.000,00	3.000.000,00
Santiago	Santa Catarina	6.000.000,00	6.000.000,00
	S. Domingos	4.500.000,00	4.500.000,00
	Tarrafal	5.000.000,00	5.000.000,00
	Santa Cruz	5.000.000,00	5.000.000,00
	Ribeira Grande	5.000.000,00	5.000.000,00
	São Miguel	5.061.600,00	5.061.600,00
	S. Lourenço dos Orgãos	4.000.000,00	4.000.000,00
	São Salvador do Mundo	4.500.000,00	4.500.000,00
Praia	10.000.000,00	10.000.000,00	
Fogo	São Filipe	5.000.000,00	5.000.000,00
	Santa Catarina	3.000.000,00	3.000.000,00
	Mosteiros	4.000.000,00	4.000.000,00
Brava	Brava	3.000.000,00	3.000.000,00
<b>TOTAL DOS CUSTOS DOS CONTRATOS PROGRAMAS - (PARTE C - 20%)</b>			<b>101.061.600,00</b>



## II.4. PROJETOS EM CARTEIRA

Para além das obras previstas no âmbito do Plano de Investimento para 2017 financiados pelo FAMR, o Instituto de Estradas tem ainda um leque de outras obras em carteira a seguir indicadas, em diferentes ilhas do país, que tenciona realizar em 2017. No que se refere ao seu financiamento, algumas estão garantidas, outras deverão passar ainda por um processo de negociação.

**Quadro 12 – Lista de Projetos de Obras em Carteira**

ILHA	PROJETOS DE OBRAS	FINANCIADOR
S. Antão	Reabilitação da Estrada Escdela/Tarrafal de Monte Trigo	BM
	Reabilitação das estradas Ponta do Sol- Fontaínhas	
	Reabilitação da Estrada Chã de Norte - Ribeira da Cruz	
	Reparação dos Estragos das chuvas de Setembro de 2016	EU
	Iluminação dos 2 Túneis	
	Avaliação das seguintes estradas para provável reabilitação:	
	ER-SA-03: Paul - Cabo da Ribeira	
	ER-SA-05: Sinagoga - Lombo Branco	
	EN3-SA-03: Boca de Pinhão - Pinhão	
EN3-SA-08: Entroncamento EN1-SA-01: Lagoa		
S. Vicente	Substituição do revestimento do Pavimento à entrada da Baía das Gatas (Empedramento por Calçada em paralelo)	
	Substituição de Guardas Metálicas (deteriorados ) por muro de cortina na Estrada Baía / Calhau	
	2.ª Fase da Reabilitação da estrada para Monte Verde	
	Reparação de uma secção de pavimento danificado na estrada Nacional EN3-SV-03 - Calhau-Entroncamento EN2-SV-01	
S. Nicolau	Intervenções pontuais na Estrada Ribeira Brava / Juncalinho (danos causados pelas chuvas de Setembro de 2016)	TES./BM
	Intervenções pontuais na Estrada Tarrafal / Praia Branca (danos causados pelas chuvas de Setembro de 2016)	
	Reabilitação da Estrada Juncalinho / Carrçal (Dossier em preparação )	BM
Sal	2ª fase – Reabilitação da Estrada Espargos/Santa Maria	FSST/TES.
	Iluminação das rotundas entre Espargos/Santa Maria	ASA
B. Vista	Reabilitação do Eixo Rotunda de Pedras/Povoação Velha	SDTIBM
	Construção do primeiro troço da via Estruturante - Aeroporto / Rotunda das Pedras	SDTIBM
Maio	Construção da Estrada de Acesso ao Porto Inglês	SDTIBM
Santiago	Intervenções pontuais na estrada Praia/Assomada	BM
	Reabilitação da Estrada Fonte Lima/João Bernardo,	TES.
	Acesso a Pico Freire – Pavimentação	TES.
	Intervenção em São Lourenço dos Órgãos (junto da Esquadra da Polícia) para evitar as enxurradas ocorrido com as chuvas	
Fogo	Desobstrução de Via e Protecção de taludes entre São Jorge e Campanas de Baixo	BM e FAMR
	Ligação Atalaia/ Campanas de Cima/Piorno	TES.

## **II.5. OUTRAS AÇÕES RELACIONADAS COM A GESTÃO RODOVIÁRIA**

### **II.5.1. Carregamento da base de dados do Instituto de Estradas - IGR**

Para o ano de 2017 pretende-se alcançar alguns objetivos tendo em vista um melhor funcionamento da base de dados de Informação e Gestão Rodoviária – IGR, sobretudo no que diz respeito a garantia da integridade dos dados/informações bem como uma melhor e maior utilidade dos mesmos, de modo a auxiliar os trabalhos em curso no IE e não só. São eles:

- Atualização da Base de dados de forma permanentemente, e configurar nos cadernos de encargos a obrigatoriedade ao do empreiteiro fornecer informações para sua alimentação referente ao respetivo contrato;
- Nova inventariação da rede com vista a atualização da IGR;
- Atualização de informações dos ativos da Rede Rodoviária e das Patologias no âmbito do contrato REMADOR.
- Plano de Lançamento das Empreitadas na BD/IGR
- Plano de Carregamento das Contagens de Tráfego na BD/IGR
- Plano de Registo de Ocorrências na D/IGR
- Disponibilização de rede em webmap, permitindo a sociedade e comunidade estudantil o acesso à informação da rede através do website. Limitando com isso a entrega do ficheiro da rede em formato editável
- Dar melhor aperfeiçoamento dos modelos de relatórios da base de dados.
- Registo de Curvas em Planta e Verticais com base nos projetos disponíveis em arquivo no IE.
- Dar a continuidade às cartografias rodoviárias com finalidades específicas, por meio do Sistema de Informação Geográfica – SIG

A Base de Dados IGR tem como objetivos:

- Consultar as características estruturais e geométricas de cada estrada;
- O estado de conservação e de degradação da estrada;
- Inventariar a rede rodoviária nacional;

### **II.5.2. Elaboração e Concretização de Plano de Intervenções Preventivas para chuvas 2017**

Convindo prevenir as ocorrências e degradações que podem ocorrer na época das chuvas, o IE pretende elaborar à semelhança do que tem acontecido nos anos anterior, um Plano de intervenções pré-chuvas. Esse Plano será realizado entre os meses de Maio/Junho após o levantamentos do estado das estradas nacionais em todas as Ilhas feito pelos respetivos Gestores. O objetivo desse Plano será colmatar as insuficiências, degradações ou patologias que podem se agravar com as chuvas evitando desta forma a degradação acentuada ou perda do património rodoviário.

### **II.5.3. Preparação/treinamento para Implementação de Bâsculas;**

O IE pretende recuperar as básculas móveis adquiridas no âmbito do financiamento do Banco Mundial para controlo dos veículos pesados em algumas estradas nacionais. Da mesma forma pretende treinar os seus gestores para efetivar esse controlo.

### **II.5.4. Apoio técnico no Programa de Requalificação, Reabilitação e Acessibilidades (PRRA)**

O Programa de Requalificação, Reabilitação e Acessibilidades (PRRA) tem como objetivo a requalificação, reabilitação e Acessibilidades das estradas de penetração. É um programa coordenado pelo MIOTH em parcerias com as Câmaras Municipais. O apoio do Instituto de Estradas visa essencialmente a vertente de Acessibilidades, concretamente na elaboração de projetos e sua aprovação, elaboração de cadernos de encargos, lançamento de concurso e acompanhamento periódico da empreitada.

### **II.5.5. Criação e colocação de novas Placas de Obras para as Estradas Sob Manutenção e Implantação de Marco Quilométrico;**

### **II.5.6. Levantamento e avaliação das estradas nacionais que não estão abrangidas pelo REMADOR e programação da sua manutenção periódica de modo a evitar o ciclo de degradação das mesmas;**

### **II.5.7. Contagem de todas as rotundas e pontes nas estradas nacionais;**

### **II.5.8. Levantamento de todas guardas de segurança, muros de suporte e guardas metálicas danificadas para proceder a sua reparação;**

### **II.5.9. Atualização das ocupações de terceiros na zona de servidão rodoviária em toda a rede rodoviária do país.**

O Instituto de Estradas pretende fazer uma atualização das ocupações de terceiros em toda a zona de servidão rodoviária do país. Essa atualização permitirá ter uma visualização global das ocupações, o que possibilitará fazer um reperfilamento em termos de novo traçado de estrada bem como na elaboração de Planos de Alinhamento para futuras autorizações e licenciamentos na área de servidão rodoviária tendo como objetivo a definição e redução das distâncias mínimas relativas ao eixo da faixa de rodagem a que novos edifícios ou novas vedações podem ser construídas;

### **II.5.10. Elaboração de um Caderno de Encargos para os projetos que implicam a abertura de valas nas Estradas Nacionais;**

### **II.5.11. Preparação de cadernos de encargos para pequenas obras;**

### **II.5.12. Pintura de lombas e passadeiras nas estradas nacionais;**

### **II.5.13. Constituição da UGA do IE;**

### **II.5.14. Plano de deslocações 2017 (ver anexo II)**

### III. ACTIVIDADES FINANCEIRAS

#### III.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO FINANCIADO PELO TESOIRO

O orçamento de funcionamento financiado pelo Tesouro para o ano de 2017 será no valor de **32.506.351\$00** (ver anexo III)

#### III.2. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO FINANCIADO PELO FAMR

A comparticipação do FAMR para as despesas com o Pessoal Contratado, Assistência Técnica, Outros Bens e Serviços será no valor global de **12.819.000\$00** (ver anexo IV).

#### III.3. RECEITA PROPRIA

O IE prevê arrecadar o valor de aproximadamente **4.000.000\$00** no âmbito de vendas de dossiês de concurso e de cobrança de taxas.

#### III.4. FUNDO DE MANEIO

O IE prevê conseguir a abertura de um Fundo Maneio para realização de despesas de pequeno montante, visando a rápida satisfação das necessidades decorrentes do funcionamento dos serviços. De realçar que a criação deste fundo está prevista no art.º 19.º dos Estatutos do IE, aprovado pelo Decreto-regulamentar n.º 3/2016, de 28 de março. Entretanto devido a limitações impostas pela Direção Geral do Tesou não foi possível sua abertura em 2016, pelo que o IE pretende sua concretização no decorrer de 2017.

#### III.5. CONTRATOS DE EMPREITADAS FINANCIADOS PELO FAMR CELEBRADOS EM 2016

Para o ano de 2017, prevê-se o pagamento do remanescente no valor de **2.718.262\$00**, sendo, **218.262\$00** à empresa Spencer Construções & Imobiliária no âmbito do contrato para Reabilitação da estrada Achada Grande – Palha Carga e **2.500.000\$00** à empresa Armando Cunha para a reparação das faixas de rodagem nas estradas EN1 – SL – 02 – Espargos Santa Maria.

### III.5.1. Contratos de Empreitada para a Manutenção Corrente -2016

Em 2016, foram celebrados contratos para a manutenção corrente nas estradas nacionais no valor global de 39.273.285 distribuídos pelas seguintes ilhas:

- Ilha de S. Vicente: foi assinado um contrato com a empresa **Spencer Construções & Imobiliária** no valor de **12.500.00\$00** por um período de 13 meses. Prevê-se pagar o montante de **11.538.462\$00** durante o ano de 2017.
- Ilha do Sal: foi assinado um contrato com a empresa **SIBAFIL** no valor de **11.287.250\$00** também por um período de 13 meses. No decorrer do ano de 2017 prevê-se pagar o montante de **10.419.000\$00**.
- Ilha de Boavista: foi assinado um contrato com a empresa **TECHNOR,LDA** no valor de **15.486.035\$00**, igualmente por um período de 13 meses. Em 2017, prevê-se pagar o montante de **14.294.802\$00**.

### III.5.2. Contratos REMADOR

No âmbito do contrato REMADOR prevê-se pagar **270.762.718\$00**.

ILHA	MANUTENÇÃO CORRENTE	OBRAS DE REABILITAÇÃO	OBRAS DE MELHORIAS	OBRAS DE URGÊNCIAS	TOTAL C/IVA
Santiago lote 01	34.557.432	3.599.078	4.134.786	3.320.697	45.611.993
Santiago lote 02	22.666.152	5.986.911	0	2.285.374	30.938.437
Fogo	41.768.860	0	2.705.388	15.653.924	60.128.173
Santo Antão	48.761.328	0	5.054.723	19.263.699	73.079.750
São Nicolau	24.869.602	0	11.962.894	18.069.100	54.901.597
Maio	2.102.768	4.000.000	0	0	6.102.768
<b>TOTAL</b>	<b>174.726.142</b>	<b>13.585.989</b>	<b>23.857.792</b>	<b>58.592.793</b>	<b>270.762.718</b>

### III.5.3. Encargos Transitados

Por falta de disponibilidade financeira, o IE não conseguiu honrar todos os seus compromissos em 2016. Neste sentido, prevê para o ano de 2017 pagar:

- a empresa CVC – Construções de Cabo Verde o montante de **11.290.202\$00** no âmbito dos trabalhos efetuados na Serra Malagueta
- a empresa Elevolution Engenharia o montante de **12.024.071\$** referente a execução de 2 PH`s na Ilha do Fogo.

No âmbito dos contratos programas, transitou para o ano de 2017, dívidas no valor global de **7.387.622\$00**, sendo, **1.902.172\$00** de contratos celebrados em 2015 e **5.485.450\$00** de contratos celebrados em 2016.

## III.6. CONTRATOS DE EMPREITADA PARA A MANUTENÇÃO CORRENTE PARA 2017

Com o objetivo de alargar a sua área de intervenção na gestão da rede Rodoviária, o IE prevê para o ano de 2017, celebração de contratos para manutenção corrente das estradas nacionais em algumas Ilhas ainda contempladas no valor global de **16.607.765\$00**.

### III.6.1. Intervenções Pontuais

A semelhança dos anos anteriores, o IE, prevê executar obras de intervenções pontuais em diversas Ilhas no valor de **14.840.575\$00**.

## III.7. CONTRATOS PROGRAMA (FAMR) PARA 2017

Com o objetivo de apoiar e melhorar a qualidade da rede viária nacional, o IE prevê celebrar contrato programa com todas as Câmaras Municipais no valor global de **101.061.600\$00**.

## IV. ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DE RECURSOS HUMANOS

A gestão do património rodoviário nacional constitui a tarefa principal do Instituto de Estradas, neste sentido a criação de condições necessárias e favoráveis a um bom ambiente de trabalho para os seus técnicos, assume uma importância fundamental no quadro interno da instituição, ao mesmo tempo potencia a prestação de um serviço de qualidade aos utentes das vias rodoviárias e facilita o próprio desenvolvimento do País.

No quadro das ações de qualificação e capacitação dos Recursos Humano, em 2017 o Instituto de Estradas prevê:

### ➤ Novas formações para os técnicos do IE:

Na medida do possível o IE permitirá aos seus técnicos, formações ou cursos adaptados às necessidades de cada um, a fim de melhorar o seu desempenho e a qualidade dos serviços prestados pela instituição. Estas formações serão sobre temas relacionados com gestão rodoviária, nomeadamente:

- Contratação Pública;
- Controlo de Qualidade;
- Gestão de Projetos;
- Modelos Funcionais de Planeamento;
- Sistemas de preservação dos ativos da rede rodoviária;
- Fiscalização preventiva da execução das Obras Públicas;
- Outras formações que se julgarem necessárias no decorrer do ano;

As participações em seminários, ateliers, workshops sobre temas relacionados com a área de atuação do IE também farão parte dos seus objetivos.

Ainda no âmbito do Programa Projeto de cooperação transnacional Interreg MAC (Madeira, Açores, Canárias) 2014-2020, o IE apresentou o IE previu algumas ações de intercâmbio de conhecimento e formação e capacitação, suscetíveis de serem elaborados no decorrer de 2017, conforme quadro a seguir apresentado.

**Quadro 13 – Atividade Formação Projeto INGENIA 2**

FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO TÉCNICA		
Atividades	Descrição	Objetivos
Ações de Intercâmbio de conhecimento e Formações e capacitação técnica	As ações de intercâmbio permitirão a transferência de Know How entre técnicos de Canárias e de Cabo Verde; conhecimento in situ das experiências dos técnicos de cada país; enriquecimento e possibilidade de reflexão e análises entre os participantes em um processo contínuo de formação. No que se refere a formações permitirá a capacitação técnica e transferência de conhecimentos.	Melhorar a capacidade técnica e institucional e a eficiência e eficácia da Administ. Pública;

➤ **Recrutamento de novos técnicos**

Em 2016 o IE ficou privado de 2 dos seus colaboradores, sendo um por licença sem vencimento e o outro por vacatura de lugar, devido ao falecimento. Convindo o preenchimento dessas vagas, o IE pretende em 2017 recrutar pelo menos um técnico com formação em engenharia civil como forma de dar cobertura às diversas tarefas da sua Unidade Técnica.

➤ **Avaliação dos técnicos do IE**

Como forma de avaliar o desempenho dos técnicos do IE, a nível do desenvolvimento das tarefas, comportamentos e atitudes bem com o potencial de desenvolvimento e dar assim o cumprimento do disposto no PCCS do IE, a instituição vai realizar em janeiro de 2017 a avaliação de desempenho individual dos seus técnicos referentes ao ano segundo semestre de 2016.

➤ **Redefinição das Tarefas dos colaboradores do IE**

O IE dispõe de uma lista de tarefas atribuídos a cada colaborador de acordo com as especificações das suas funções para o qual foi contratado. No entanto, está previsto uma reavaliação e redefinição destas atribuições atendendo as novas contratações feitas bem como necessidade de promover uma nova dinâmica e uma melhor clarificação no atinente as obrigações de cada um.

➤ **Análise dos Instrumentos legais para melhorar a gestão dos Recursos Humanos**

Com vista a assegurar uma melhor gestão organizacional e capacitação dos seus quadros e permitir deste modo o cumprimento integral do objeto, missão e atribuições para o qual foi criado, o Instituto de Estradas (IE) contratou em 2014, ainda no mandato da gestão anterior, uma consultoria para trabalhar conjunto de instrumentos legais para levar a cabo uma reestruturação organizacional e funcional. Estes instrumentos são essencialmente: estrutura organizacional do IE; Estrutura do pessoal (PCCS); Quadro de pessoal; Tabela Salarial e Ficha de Avaliação de Desempenho Individual. Em 2017, o novo Conselho Diretivo do IE pretende analisar todos esses documentos produzidos, caso seja necessário sua adaptação com vista a sua aprovação em sede própria.

➤ **Aquisição de um software para gestão e controle de assiduidade e pontualidade:**

A assiduidade e a pontualidade são questões importantes quando se tem por base o aumento da produtividade e uma melhor gestão e controlo do seu pessoal, para além de incutir maior responsabilização por parte dos colaboradores. Nesta ótica, o IE deve criar mecanismos no sentido de encontrar formas para assegurar a sua implementação e o seu cumprimento. Para o efeito, pretende em 2017 instalar um software de controlo de assiduidade que permite a integração com folhas de salário, e responda aos desafios do IE nesta nova fase.



**No que respeita a área administrativa, prevê-se:**

➤ **Aquisição de um software para gestão Documental:**

O Instituto de Estradas no desenvolvimento das suas atividades produz imensos documentos Técnicos, Financeiros, de Gestão, Administrativos, Recursos Humanos não só. Para além da produção de documentos, recebe ainda inúmeros documentos do exterior propiciando desta forma ao IE um leque de documentação grandioso e muito indispensável. Assim, convido uma melhor gestão, controlo, proteção e pesquisa da sua documentação interna, o IE pretende adquirir em 2017 um software para gestão documental.

➤ **Aprovação de um novo fluxograma para o circuito interno dos documentos;**

➤ **Elaboração do Manual de Funções e procedimentos Administrativos;**

➤ **Aquisição de alguns equipamentos para o IE;**

## V. ACTIVIDADES INSTITUCIONAIS

Em 2017 o IE vai continuar a desenvolver ações com vista a dar maior visibilidade à instituição, o seu papel e atribuições:

➤ **Promoção de encontros com várias instituições públicas e privadas:**

O objetivo é dar a conhecer o papel do IE como autoridade rodoviária nacional e busca de parcerias institucionais para uma atuação mais concertada que podem ser traduzidos na celebração de protocolos e em planos de atuação concreto de cooperação entre as instituições.

➤ **Acompanhamento dos protocolos e Acordos já firmados e assinatura de novos protocolos com instituições parceiras nacionais:**

O IE irá fazer o acompanhamento dos protocolos e acordos assinados nos anos anteriores com instituições a seguir indicadas, e promover as melhorias das suas atuações naquilo que se julgar pertinente:

- A Câmara Municipal do Sal no âmbito transferência da Gestão da Estrada Nacional EN1-SL-03 (avenida dos hotéis) para aquela edilidade;
- A MAI, GARANTIA SA, IMPAR SARL, e o BCV – FUNDO DE GARANTIA AUTOMÓVEL, visando alargar, unificar e formalizar as bases, fontes e formas de coparticipação dos diferentes stakeholders na segurança rodoviária e na proteção das infraestruturas rodoviárias e sua envolvimento com particular enfoque na gestão, conservação e exploração da rede de estradas nacionais e pontes, sob jurisdição do IE, enquanto vias de comunicação pelas quais se exerce a condução auto.
- A Polícia Nacional, que visa definir e promover, em articulação com todas as entidades com responsabilidade no Sector Rodoviário o desempenho da rede rodoviária, sua gestão e proteção. Neste particular, há necessidade de um reforço da Polícia Nacional no sentido de uma melhor fiscalização e atuação em relação as atividades de terceiros na zona de Domínio Público Rodoviário Nacional, muito particularmente na extração e transporte de inertes e outros materiais.
- O IE pretende ainda assinar um Protocolo com a ENAPOR/DGTR/Polícia Nacional para utilização das básculas da ENAPOR com o objetivo de controlar a circulação de veículos pesados nas estradas nacionais.

Caso se julgar necessário, o IE poderá assinar protocolos com algumas Câmaras municipais do país e outras entidades no âmbito da gestão rodoviária no sentido de apoiar na fiscalização das intervenções de terceiros nas zonas de servidão rodoviária. O IE prevê ainda materializar um protocolo com o Fundo Social de Sustentabilidade do Turismo com vista a cofinanciamento de obras em algumas ilhas com vocação turística, etc.

➤ **Realização de missões de serviços a nível internacional:**

Convindo a alargar cooperações com instituições internacionais para dar respostas às questões mais imediatas como, por exemplo, a aplicação prática do Estatuto das Estradas Nacionais, planificação, conceção, construção e reabilitação de estradas, conservação e novos modelos de financiamento, sempre que possível o IE realizará missões de serviços a nível internacional com o objetivo de estreitar relações com instituições cujo o ramo de atuação esteja relacionado com a gestão rodoviária.

➤ **Projeto de Cooperação INTERREG MAC 2014-2020**

Em 2016, o IE candidatou-se ao segundo pacote do projeto PCT (Programa de Cooperação Transnacional MAC (Madeira, Açores e Canárias) 2014-2020 sob o acrónimo de INGENIA 2, financiado pelo fundo FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional), tendo a comunicação da sua admissão sido feita em dezembro de 2016. Assim, em 2017 prevê-se o início das atividades que contempla ações de formação aos técnicos do IE; Missões de intercâmbio; identificação de projetos de infraestruturas alvo de estudo, inteirar-se das competências da instituição homóloga com vista a troca de experiência;

➤ **Atualização do Plano de comunicação e Implementação das suas Ações**

O IE elaborou em 2013 um Plano de Comunicação Institucional com a finalidade de aprimorar, estruturar e ampliar os processos comunicacionais da instituição tanto interna como externamente, tendo também como intenção dar a conhecer o papel da instituição como autoridade rodoviária, as suas funções, atribuições e principais ações. As ações do âmbito desse plano de comunicação são atualizadas anualmente. Para 2017 o IE elaborou um conjunto de ações (ver anexo V) que pretende desenvolver no âmbito desse plano. A estimativa do custo total para o desenvolvimento dessas ações ronda os 190.000\$00, no entanto, atendendo as limitações impostas pelo Orçamento de Funcionamento da instituição relativos a esse tipo de atividades, para o ano 2017 o IE conta com apenas 150.000\$00.

➤ **Acompanhamento do funcionamento da linha verde gratuita no IE:**

O IE pretende continuar a fazer o acompanhamento de todas as solicitações de informações, informação de ocorrências, tratamento de opiniões e/ou reclamações relacionados com o estado das estradas seus equipamentos e toda a zona envolvente da estrada feitos através da sua linha verde gratuita 8006070. A linha verde tem permitido ao IE fortalecer a comunicação e a imagem institucional junto aos diversos públicos e melhorar desta forma a gestão do património rodoviário. A linha funciona 24 horas por dia e nos horários pós-laborais, feriados e fins de semana as chamadas serão reencaminhadas para Polícia Nacional.

## VI. ACTIVIDADES LIGADAS A LEGISLAÇÃO DO SETOR

### ➤ **Implementação mais abrangente dos EEN**

À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores, o IE pretende continuar a disciplinar e regulamentar as atividades de terceiros nas zonas de Domínio Público Rodoviário Nacional (DPRN), bem como penalizar a má utilização da mesma.

Assim sendo, o IE irá efetuar o acompanhamento e a aplicação do DL n.º 22/2008 que Aprova os Estatutos das Estradas Nacionais conjugados com o Decreto-Lei n.º 25/2014 de 5/06 que altera alguns artigos do diploma anterior, nas seguintes vertentes:

- **Acompanhamento dos embargos feitos às obras construídas na zona de servidão das estradas nacionais.**  
No desempenho do seu papel como autoridade rodoviário e preservação dos bens de domínio público, o IE procedeu nos anos anteriores ao embargo de algumas obras em algumas ilhas. Em 2017 prevê-se o acompanhamento desses embargos e emissão de uma decisão definitiva sobre os mesmos.
- **Autorizações, licenciamentos e pareceres;**  
O IE vai continuar a exercer a sua intervenção em obras e atividades de terceiros na área da jurisdição rodoviária, emitindo autorizações, licenciamento e pareceres.
- **Cobrança das taxas bem como os emolumentos e demais montantes a cobrar por atos e serviços prestados pelo IE**
- **Aplicação das contraordenações aos comportamentos e fatos que violam o disposto no EEN**  
As taxas e as contraordenações constituem um contributo maior para a completa e cabal implementação do EEN, nomeadamente no que se refere à recolha das receitas e no que se refere à diminuição de eventuais infrações em face do carácter sancionatório das multas, requerendo-se para este efeito, antes da mais e em primeiro lugar, um inquestionável apoio a nível das autarquias locais.
- **Encontros com vista ao desenvolvimento de ações concertadas com diversas entidades no âmbito do EEN**  
O conhecimento do EEN por parte de entidades públicas e privadas é importante uma vez que facilita o trabalho do IE no cumprimento das disposições do referido diploma. Sendo assim, o IE promoverá, sempre que possível, encontros com diversas entidades na procura de soluções para uma melhor implementação dos EEN.

### ➤ **Aplicação do Novo Plano Rodoviário Nacional**

Em 2017, a gestão da rede rodoviária nacional irá incidir sobre o novo Plano Rodoviário Nacional publicado em 2015, cujo objetivo foi adaptar e alterar os conceitos de Nível de Serviço, para fazer face à tipologia das estradas nacionais cabo-verdianas, analisar a classificação de novas estradas construídas no País e reclassificar ou desclassificar estradas existentes, face ao desenvolvimento da envolvente vizinha, do ponto de vista urbanístico, agrícola, económico e ambiental.

### ➤ **Aprovação de normas do IE para melhorar a gestão rodoviária:**

Em 2017 o IE pretende aprovar as normas relacionadas com a gestão rodoviária. O conjunto composto por 9 normas foi finalizado e posto à consulta pública em finais de 2016. No início de 2017 o IE pretende recolher todos os contributos provenientes dessa consulta e introduzir as melhorias achadas convenientes com vista a sua aprovação e publicação.

A seguir indicam-se as 9 normas do IE:

- Norma 1: Procedimentos para Redação e aprovação de Normas do IE
- Norma 2: Terminologia Rodoviária;
- Norma 3: Níveis de serviço da capacidade operacional de uma estrada;
- Norma 4: Parâmetros de projeto e características geométricas de uma estrada;
- Norma 5: Condições de acesso às estradas nacionais;
- Norma 6: Classificação das patologias nos ativos da rede rodoviária;
- Norma 7: Tipos de intervenções construtivas rodoviárias
- Norma 8: Sistema de rubricas de orçamentos de obras rodoviárias;
- Normas 9: Lista dos modelos para os serviços de fiscalização de obras rodoviárias;

### ➤ **Finalização e publicação da coletânea sobre a legislação relacionada com o setor rodoviário**

O IE iniciou em 2016 algumas démarches com vista a elaboração de uma coletânea de legislação sobre o setor rodoviário cujo objetivo é juntar num único documento todas as legislações referentes ao Instituto de Estradas bem com de outras instituições relacionadas com o setor rodoviário como forma de facilitar a sua utilização e manuseamento.

Para 2017, prevê-se a finalização e publicação dessa coletânea em parceria com a Imprensa Nacional de Cabo Verde.

➤ **Aprovação do diploma sobre incremento apólice de seguros sobre veículos pesados**

O IE contratou em novembro de 2014 uma consultoria para elaboração do projeto de decreto-lei que regulamenta as Dimensões e Pesos Máximos para os veículos Pesados em Circulação. Trata-se dum projeto que pretende traduzir-se num contributo relevante para uma melhor eficiência e uma melhor gestão da rede rodoviária de Cabo Verde, através da definição das bases de um sistema de controlo de cargas dos veículos pesados, com vista à salvaguarda dos pavimentos rodoviários e da sua vida útil, e com efeitos diretos na redução dos índices de sinistralidade, em matéria de segurança rodoviária.

Apesar do contrato acima referido estipular o período de 1 mês para a entrega do draft do diploma, até a presente data isso não se materializou. O novo conselho Diretivo que tomou posse em junho de 2016, está a diligenciar os contatos e procedimentos com vista a obrigar a consultoria a cumprir com as obrigações do contrato, e pelo que se tudo correr dentro do previsto, o IE terá o draft do diploma no decorrer de 2017 com vista a sua aprovação e publicação.

## VII. ACTIVIDADES INFORMÁTICAS

O sector das novas tecnologias de informação e comunicação tem assumido um papel fundamental em determinadas vertentes tornando em alguns casos uma ferramenta essencial para materializar os objetivos.

Nas próximas alinhas apresenta-se as principais atividades a nível das tecnologias de informação definidas para o ano de 2017, atividades estas que vão acarretar de alguns investimentos, mas que também se apresentam como imprescindível para a melhoria das normas, seguranças e bom uso dos equipamentos.

A aquisição de novos equipamentos conforme quadro a seguir apresentado, para substituir os existentes que se estão a revelar pouco operacionais devido ao tempo de vida e para novo pessoal que agora faz parte do IE;

**Quadro 13 – Equipamentos a adquirir**

Tipo	Modelo	Quantidade	Local
UPS	BACK-UPS 650VA 230V	13	outros
	APC Smart-UPS 2200VA	1	servidor
PC	HP ProDesk 400 G3 i7	1	Sr. Domingos
	HP ProDesk 400 G3 i7	1	Brucelinda
Telefone IP	Telefone CP-6921	2	Engº Antonio/ stock
	Unified CM Device License For ELD - 10	1	
impressoras	HP Color LaserJet Pro MFP M477fdw	1	sala contabilidade
	HP Color LaserJet Pro MFP M477fdw	2	sala técnica
	hp officejet 5740	1	Presidente
cabo flexível tel.	cabo espiral rj11	3	todos
Bastidor	Bastidor 32U	1	Sala Informática
Portátil	HP Probook 450 G4 15.6 i5-7200U 8GB RAM 500GB W10	1	Sala Técnica

- Aquisição dos licenciamentos para o software de backup e outros programas que são importantes no IE.
- Separação dos equipamentos de rede e comunicação dos outros serviços, para que passem a ficar alojados num espaço isolado com maior segurança.
- Manutenção do site e atualização permanente das informações disponibilizadas no mesmo. Disponibilização de informações no site [www.ie.cv](http://www.ie.cv)

Pretende-se com estas ações colocar o Instituto de Estradas no patamar que lhe é devido, assumindo as suas responsabilidades e fornecendo o seu público-alvo toda a informação necessária de forma cómoda e em tempo real.



## VIII. ANEXOS





**ANEXO I**  
**PLANO DE INVESTIMENTO 2017**

PLANO DE INVESTIMENTO 2017 - PREVISÃO DE CUSTOS						
<b>PARTE A1: CUSTOS DOS SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRENTE E OBRAS EM ESTRADAS NACIONAIS DOS CONTRATOS REMADOR</b>						
Ilha	Manutenção Corrente	Obras de Reabilitação	Obras de Melhorias	Sub-Total (S/IVA)	Total C/IVA	
Santiago lote 01	34.557.432	3.599.078	4.134.786	36.775.040	42.291.296	
Santiago lote 02	22.666.152	5.986.911	0	24.915.707	28.653.063	
Fogo	41.768.860	0	2.705.388	38.673.260	44.474.249	
Santo Antão	48.761.328	0	5.054.723	46.796.566	53.816.051	
São Nicolau	24.869.602	0	11.962.894	32.028.258	36.832.497	
Maio	2.102.768	4.000.000	0	5.306.755	6.102.768	
<b>Sub-Total Parte A1</b>		<b>13.585.989</b>	<b>23.857.792</b>	<b>184.495.586</b>	<b>212.169.924</b>	
<b>PARTE A2: CUSTOS DE MANUTENÇÃO CORRENTE DE ESTRADAS NACIONAIS EM CONTRATOS SIMPLES</b>						
Ilha	Manutenção Corrente		Sub-Total (S/IVA)	Total C/IVA		
São Vicente	11.538.461,54		10.033.445	11.538.462		
Boa Vista	14.294.801,54		12.430.262	14.294.802		
Sal	10.419.000,00		9.060.000	10.419.000		
<b>Sub-Total Parte A2</b>	<b>36.252.263</b>		<b>31.523.707</b>	<b>36.252.263</b>		
<b>PARTE A3: PREVISÃO DE CUSTOS DE OBRAS E MANUTENÇÃO CORRENTE DE NOVAS ESTRADAS NACIONAIS</b>						
Brava	4.999.464		4.347.360	4.999.464		
Outras ilhas	11.608.301		10.094.175	11.608.301		
<b>Sub-Total Parte A3</b>	<b>16.607.765</b>		<b>14.441.535</b>	<b>16.607.765</b>		
<b>PARTE A4: CUSTOS DE COMPROMISSOS TRANSITADOS RELATIVOS A OBRAS</b>						
Ilha	Tipo de Trabalho	Empresa	Compromissos	Valor Transitado C/IVA	Sub-Total (S/IVA)	Total C/IVA
Santiago	Trabalhos efetuados na Serra Malagueta	CVC	9.817.566,67	11.290.201,67	9.817.566,67	11.290.201,67
Fogo	Execução de 2 PH's	Elevation, SA	12.024.070,90	12.024.070,90	10.455.713,83	12.024.070,90
<b>Sub-Total Parte A4</b>			<b>21.841.637,57</b>	<b>23.314.272,57</b>	<b>20.273.280</b>	<b>23.314.273</b>
<b>PARTE A5: PREVISÃO DE CUSTOS PARA OBRAS EM OUTROS PROJETOS RODOVIÁRIOS</b>						
Ilha	Tipo de Trabalho	Valor	Sub-Total (S/IVA)	Total C/IVA		
Diversas ilhas	Intervenções Pontuais na EN/EM	14.840.574,80	12.904.847,65	14.840.574,80		
	Apoio na abertura de Vias de Penetração (ER)					
	Trabalhos pontuais de melhorias					
<b>Sub-Total Parte A5</b>				<b>14.840.575</b>		
<b>TOTAL DOS CUSTOS DAS OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRENTE EM ESTRADAS NACIONAIS (PARTE A - 60%)</b>						<b>303.184.800,00</b>
<b>PARTE B1: OBRAS DE URGÊNCIA NAS ESTRADAS NACIONAIS EM CONTRATOS REMADOR</b>						
Ilha	Urgência				Total C/IVA	
Santiago lote 01	3.320.697				3.320.697	
Santiago lote 02	2.285.374				2.285.374	
Fogo	15.653.924				15.653.924	
Santo Antão	19.263.699				19.263.699	
São Nicolau	18.069.100				18.069.100	
Maio	0				0	
<b>Sub-Total Parte B1</b>	<b>58.592.793</b>				<b>58.592.793</b>	
<b>PARTE B2: PREVISÃO PARA INTERVENÇÕES RODOVIÁRIAS DE URGÊNCIA</b>						
Diversas ilhas	42.468.807,00				42.468.807	
<b>TOTAL DOS CUSTOS DAS OBRAS E SERVIÇOS DE URGÊNCIA EM ESTRADAS NACIONAIS (PARTE B - 20%)</b>						<b>101.061.600,30</b>
<b>CONTRATOS PROGRAMAS - CÂMARAS MUNICIPAIS (20% das receitas TSMR afetos a obra em Estradas Municipais)</b>						
Ilha	Municípios	Valor Contratual	1ª Tranche	2ª Tranche	3ª Tranche	Total C/IVA
Santo Antão	Porto Novo	5.000.000,00				5.000.000,00
	Paul	4.000.000,00				4.000.000,00
	Ribeira Grande	6.000.000,00				6.000.000,00
São Nicolau	Ribeira Brava	4.000.000,00				4.000.000,00
	Tarfal	3.000.000,00				3.000.000,00
São Vicente	São Vicente	5.000.000,00				5.000.000,00
Sal	Sal	4.000.000,00				4.000.000,00
Boa Vista	Boa Vista	3.000.000,00				3.000.000,00
Maio	Maio	3.000.000,00				3.000.000,00
Santiago	Santa Catarina	6.000.000,00				6.000.000,00
	S. Domingos	4.500.000,00				4.500.000,00
	Tarfal	5.000.000,00				5.000.000,00
	Santa Cruz	5.000.000,00				5.000.000,00
	Ribeira Grande	5.000.000,00				5.000.000,00
	São Miguel	5.061.600,00				5.061.600,00
	S. Lourenço dos Orgãos	4.000.000,00				4.000.000,00
Fogo	São Salvador do Mundo	4.500.000,00				4.500.000,00
	Praia	10.000.000,00				10.000.000,00
	São Filipe	5.000.000,00				5.000.000,00
Brava	Santa Catarina	3.000.000,00				3.000.000,00
	Mosteiros	4.000.000,00				4.000.000,00
	Brava	3.000.000,00				3.000.000,00
<b>TOTAL DOS CUSTOS DOS CONTRATOS PROGRAMAS - MUNICÍPIOS EM ESTRADAS MUNICIPAIS (PARTE C - 20%)</b>						<b>101.061.600,00</b>
<b>PLANO DE FUNCIONAMENTO 2017 - PREVISÃO DE CUSTOS ALOCADOS AO FAMR</b>						
<b>ASSISTÊNCIA TÉCNICA E OUTROS CUSTOS DE FUNCIONAMENTO DO IE</b>						
Atividades do Instituto de Estradas - previsão FAMR						12.819.000,00
<b>Total</b>						<b>12.819.000</b>



**ANEXO II**  
**PLANO DE DESLOCAÇÕES 2017**

**PLANO DE DESLOCAÇÕES DO PESSOAL DO IE ÀS ILHAS - ABRIL | DEZEMBRO - 2017**

PLANO DE DESLOCAÇÃO ÀS ILHAS DE SANTO ANTÃO E SÃO VICENTE ANO 2017						
Ilha	DESCRIÇÃO	PESSOAS	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ILHA (SV)	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ILHA (SA)	VALOR P/ PESSOA-DIA	VALOR TOTAL
Santo Antão e S.Vicente	Bilhete de Passagem Avião Praia-SV-Praia	1	1	1	19.149,00	287.235,00 CVE
	Bilhete de Passagem Barco SV-SA-SV	1	1	1	1.600,00	24.000,00 CVE
	Alojamento/SA	1	0	3	5.500,00	247.500,00 CVE
	Alojamento/SV	1	2	0	7.420,00	222.600,00 CVE
	Seguro de Viagem	1	1	1	1.439,00	21.585,00 CVE
	Transporte Local SV			EMP - MC	0,00	0,00 CVE
	Transporte Local SA			EMP - MC	0,00	0,00 CVE
	Ajuda de custo SA	1	0	3	2.144,00	96.480,00 CVE
	Ajuda de Custo SV	1	2	0	2.680,00	80.400,00 CVE
	Transporte Local Praia	1	0	0	2.000,00	30.000,00 CVE
	Despesa Total					
<b>Total de deslocações às Ilhas de São Vicente e Santo Antão (Abril a Dezembro de 2017)</b>					<b>1.009.800,00 CVE</b>	
PLANO DE DESLOCAÇÃO À ILHA DE SÃO NICOLAU ANO 2017						
Ilha	DESCRIÇÃO	PESSOAS	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ILHA		VALOR P/ PESSOA-DIA	VALOR TOTAL
São Nicolau	Despesas/deslocação					
	Bilhete de Passagem Avião Praia-SN-Praia	1	1	1	20.800,00	208.000,00 CVE
	Alojamento/SN	1	2	2	4.500,00	90.000,00 CVE
	Seguro de Viagem	1	1	1	1.500,00	15.000,00 CVE
	Transporte Local SN (Aluguer de Viatura)		EMP -REMADOR		0,00	0,00 CVE
	Ajuda de custo SN	1	2	2	2.144,00	42.880,00 CVE
	Transporte Local Praia	1	1	1	2.000,00	20.000,00 CVE
Despesa Total						<b>375.880,00 CVE</b>
<b>Total de deslocações à Ilha de São Nicolau (Abril a Dezembro de 2017)</b>					<b>375.880,00 CVE</b>	
PLANO DE DESLOCAÇÃO À ILHA DO SAL ANO 2017						
Ilha	DESCRIÇÃO	PESSOAS	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ILHA		VALOR P/ PESSOA-DIA	VALOR TOTAL
Sal	Despesas/deslocação					
	Bilhete de Passagem Avião Praia-SL-Praia	1	1	1	16.000,00	160.000,00 CVE
	Alojamento/SL	1	2	2	4.500,00	45.000,00 CVE
	Seguro de Viagem	1	1	1	1.500,00	15.000,00 CVE
	Transporte Local SL (Aluguer de Viatura)		EMP - MC		5.000,00	0,00 CVE
	Ajuda de custo SL	1	2	2	2.680,00	2.680,00 CVE
	Transporte Local Praia	1	1	1	2.000,00	20.000,00 CVE
Despesa Total						<b>242.680,00 CVE</b>
<b>Total de deslocações à Ilha do Sal (Abril a Dezembro de 2017)</b>					<b>242.680,00 CVE</b>	
PLANO DE DESLOCAÇÃO À ILHA DA BOAVISTA ANO 2017						
Ilha	DESCRIÇÃO	PESSOAS	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ILHA		VALOR P/ PESSOA-DIA	VALOR TOTAL
Boavista	Despesas/deslocação					
	Bilhete de Passagem Avião Praia-BV-Praia	1	1	1	15.000,00	150.000,00 CVE
	Alojamento/BV	1	2	2	4.000,00	40.000,00 CVE
	Seguro de Viagem	1	1	1	1.500,00	15.000,00 CVE
	Transporte Local BV (Aluguer de Viatura)		EMP - MC		5.000,00	0,00 CVE
	Ajuda de custo BV	1	2	2	2.144,00	21.440,00 CVE
	Transporte Local Praia	1	1	1	2.000,00	20.000,00 CVE
Despesa Total						<b>246.440,00 CVE</b>
<b>Total de deslocações à Ilha da Boavista (Abril a Dezembro de 2017)</b>					<b>246.440,00 CVE</b>	
PLANO DE DESLOCAÇÃO À ILHA DO MAIO ANO 2017						
Ilha	DESCRIÇÃO	PESSOAS	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ILHA		VALOR P/ PESSOA-DIA	VALOR TOTAL
Maio	Despesas/deslocação					
	Bilhete de Passagem Avião Praia-MA-Praia	1	1	1	11.200,00	112.000,00 CVE
	Alojamento/MA	1	3	3	3.500,00	105.000,00 CVE
	Seguro de Viagem	1	1	1	1.500,00	15.000,00 CVE
	Transporte Local MA (Aluguer de Viatura)	1	3	3	5.500,00	165.000,00 CVE
	Ajuda de custo MA	1	2	2	2.144,00	42.880,00 CVE
	Transporte Local Praia	1	1	1	2.000,00	20.000,00 CVE
Despesa Total						<b>459.880,00 CVE</b>
<b>Total de deslocações à Ilha do Maio (Abril a Dezembro de 2017)</b>					<b>459.880,00 CVE</b>	
PLANO DE DESLOCAÇÃO ÀS ILHAS DO FOGO E BRAVA ANO 2017						
Ilha	DESCRIÇÃO	PESSOAS	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ILHA (FG)	TEMPO DE PERMANÊNCIA NA ILHA (BR)	VALOR P/ PESSOA-DIA	VALOR TOTAL
Fogo e Brava	Despesas/deslocação					
	Bilhete de Passagem Avião Praia- Fogo-Praia	1	1	1	12.400,00	124.000,00 CVE
	Transporte Local FG	1	1	1	500,00	0,00 CVE
	Transporte Local BR	1	1	1	400,00	0,00 CVE
	Bilhete de Passagem Barco FG-BR-FG	1	1	1	3.028,00	30.280,00 CVE
	Alojamento/FG	1	2	2	4.220,00	84.400,00 CVE
	Alojamento/BR	1	2	2	3.720,00	74.400,00 CVE
	Seguro de Viagem	1	1	1	1.439,00	14.390,00 CVE
	Ajuda de custo FG	1	2	0	2.144,00	42.880,00 CVE
	Ajuda de Custo BR	1	0	2	2.144,00	42.880,00 CVE
Transporte Local Praia	1	1	1	2.000,00	20.000,00 CVE	
Despesa Total						<b>433.230,00 CVE</b>
<b>Total de deslocações às Ilhas de Fogo e Brava (Abril a Dezembro de 2017)</b>					<b>433.230,00 CVE</b>	
<b>Total: Dois Milhões Seiscentos e Oitenta e Três Mil Setecentos e Sessenta e Quatro Escudos</b>						<b>2.767.910,00 CVE</b>

Nota 1 - Na ilha do Maio: Assegurar com a CM a possibilidade de disponibilizar viatura + condutor

Nota 2 - Para as ilhas de SV e SA, tendo em consideração as obras que agora iniciaram, previu-se quinze (15) deslocações, para colmatar a necessidade de por vezes deslocares duas (02) pessoas a SA. Para as restantes ilhas foram previstas dez (10) deslocações.

Nota 3. Para o caso das ilhas de SV e SA, ainda há possibilidade de redução de custo, fazendo deslocações no âmbito do Projecto seis (06) Ilhas

**ANEXO III**  
**ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO IE 2017 FINANCIADO PELO TESOIRO**

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO DO IE P/ 2017 FINANCIADO PELO TESOIRO								
Classificação Económica		Orçamento Aprovado		Orçamento Corrigido	Transferências de Verbas		Orçamento Real (a+b-c-d)	
Código	Designação	Valor (a)	%		Reforço (b)	Anulação (c)	Valor	%
02.00.00.00	TOTAL DESPESAS CORRENTES	32.506.351	1	1.459.988	0,00	0,00	31.046.363	100,0%
02.01	Despesas com Pessoal	24.460.383	75,2%	67.909,00			24.392.474	78,6%
<b>02.01.01.01</b>	<b>Remunerações certas e permanentes</b>	<b>20.281.671</b>	<b>62,4%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>		<b>20.281.671</b>	<b>65,3%</b>
02.01.01.01.02	Pessoal de quadro (0%)	17.181.000	52,9%				17.181.000	55,3%
02.01.01.01.03	Pessoal Contratado (0%)							
02.01.01.02.02	Subsídios permanentes (0%)	3.100.671	9,5%				3.100.671	10,0%
02.01.01.02.07	Formação (1/12) - 20%	339.543	1,0%	67.909,00	0,00		271.634	0,9%
02.01.01.02.09	Outros Suplementos e Abonos (0%)	767.670	2,4%				767.670	2,5%
3.01.03.00	<b>Segurança social para agentes do Estado</b>	<b>3.071.499</b>	<b>9,4%</b>				<b>3.071.499</b>	<b>9,9%</b>
02.01.02.01.01	Contribuições para segurança social (0%)	3.042.251	9,4%				3.042.251	9,8%
02.01.02.02.04	Seguro acidentes de trabalho e doenças profissionais (0%)	29.248	0,1%				29.248	0,1%
<b>02.02</b>	<b>Aquisição de Bens e Serviços</b>	<b>8.045.968</b>	<b>24,8%</b>	<b>1.392.079</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.653.889</b>	<b>21,4%</b>
02.02.01.01.02	Combustíveis e lubrificantes (3/12) - 20%	600.000	1,8%	120.000			480.000	1,5%
02.02.01.00.09	Material de Transporte - Peças (1/12) - 20%	200.000	0,6%	40.000	0,00	0,00	160.000	0,5%
02.02.01.01.04	Material de Conservação e Reparação (20%)	120.000	0,4%	24.000		0,00	96.000	0,00309
02.02.01.09.09	Outros Bens (20%)	200.000	0,6%	40.000		0,00	160.000	0,00515
02.02.02.00.02	Conservação e Reparação de Bens(20%)	450.000	1,4%	90.000		0,00	360.000	0,0116
02.02.01.00.05	Material de Escritório(1/12) - 20%	300.000	0,00923	60.000		0,00	240.000	0,77%
02.02.02.00.03	Comunicações ( 1/12) -20%	700.000	0,02153	140.000	0,00	0,00	560.000	1,80%
02.02.02.00.05	Água (1/12) -20%	350.000	0,01077	70.000		0,00	280.000	0,90%
02.02.02.00.06	Energia Eléctrica (12/12) - 20%	450.000	0,01384	90.000		0,00	360.000	1,16%
02.02.02.00.08	Representação de Serviços(1/12) - 20%	150.000	0,00461	30.000		0,00	120.000	0,39%
02.02.02.00.09	Deslocações e Estadias (3/12) -20 %	1.500.000	0,04614	300.000	0,00	0,00	1.200.000	3,87%
02.02.02.01.00	Vigilância e Segurança(1/12) - 0%	492.770	0,01516	0		0,00	492.770	1,59%
02.02.02.01.01	Limpeza, Higiene e Conforto (3/12) - 0%	463.808	0,00769	0		0,00	463.808	1,49%
02.02.02.01.02	Honorários(3/12) - 20%	250.000	0,04277	50.000	0,00	0,00	200.000	0,64%
02.02.02.01.03.01	Assistência Técnica - Residente (1/12) - 20%	1.390.393	0,00923	278.079		0,00	1.112.314	3,58%
02.02.02.09.09	Outros Serviços (1/12) - 20%	300.000	0,00923	60.000		0,00	240.000	0,77%
<b>02.08.01</b>	<b>Seguros (12/12) - 0%</b>	<b>128.997</b>	<b>0,00397</b>	<b>0</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>128.997</b>	<b>0,42%</b>

**ANEXO IV**

**ORÇAMENTO FUNCIONAMENTO IE 2017 FINANCIADO PELO FAMR**





**ANEXO V**  
**AÇÕES COMUNICAÇÃO PARA 2017**

AÇÕES PARA COMUNICAÇÃO EXTERNA A DESENVOLVER 2017																								
N.	Principais Ações/Iniciativas	Objetivos	Meios a utilizar	Público-alvo	Responsável	Custos	Cronograma																	
							J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D						
01	Encontros, reuniões com instituições diversas	Informação/cooperação/Parcerias/	Encontros/Reuniões	Instituições Diversas	Elisângela Rosário/Nídia Morais	-																		
	a) Comunicações de "Follow up"	Feedback/Informação	Ofícios, memorandos Correio eletrônicos	Instituições Diversas	Elisângela Rosário/Nídia Morais	-																		
02	Estabelecimento/Acompanhamento de protocolos	Articulação com as instituições com vista a implementação de ações	▪ Protocolos	C. Municip.	CD/ José Salomão	-																		
				Polícia Nac.		-																		
				MAI, GARANTIA SA, IMPAR SARL, BCV – FUNDO DE GARANTIA AUTOMÓVEL																				
				Outras Instit.																				
04	a) Comunicação/Informação nas rádios e outros órgãos de Comunicação Social	Informação/Sensibilização	Entrevistas rádios comunitárias	Público Geral	Gestores	-																		
			Inserção notas de rodapé TCV		Célia Correia	100.000,00																		
			Entrevista Jornais/Net: ▪ Expresso das ilhas		PCD/Elisângela Rosário	60.000,00																		
			Divulgação informação site: ▪ IE ▪ Facebook MIOTH		Elisângela Rosário/Bruceleirinda Veiga	-																		
			Conferência de imprensa		PCD/Vogais CD	-																		
5	Comemoração Natal:	Informação/ Socialização	Comemoração Natal: ▪ Envio postais natal ▪ Atividades natal escolas	Parceiros	Célia Correia	-																		
				Crianças		30.000,00																		
6	Sessões de informação e Socialização	Informação/ Socialização	Sessões públicas e Conversas Abertas	Estudantes e Universitários	José Varela	-																		
7	Atendimento através da linha verde	Informação/esclarecimentos	Telefone	Publico Geral	Célia Correia	-																		
<b>TOTAL ESTIMATIVA DOS CUSTOS</b>						<b>190.000,00</b>																		

**ANEXO VI**  
**CRONOGRAMA DAS AÇÕES PARA 2017**

NUM	CRONOGRAMA PRINCIPAIS AÇÕES PARA 2017	2017											
		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
<b>1</b>	<b>ATIVIDADES TÉCNICAS</b>												
	<b>ESTUDOS</b>												
1.1	1.1.1 Estudo de Contagem Tráfego: Santiago, Maio, Fogo, S. Vicente e S. Nicolau e Santo Antão												
	1.1.2 Estudos no âmbito Projeto Ingénia2 – Cooperação com Canárias no âmbito do MAC												
	1.1.3 Estudos de Ligação Atalaia/Campanas de Cima/Piorno												
	1.1.4 Estudos de Desencrramento no interior do Conselho do Tarrafal (Preguiça/Tarrafal)												
	1.1.5 Estudos de ligação de acesso ao Porto Inglês												
	<b>CONCURSOS</b>												
1.2	1.2.1 Acompanhamento do Concurso p/ Reparação dos estragos das chuvas em S. Antão												
	1.2.2 Lançamento do Concurso p/ Reparação dos estragos das chuvas em S. Antão												
	1.2.3 Preparação do dossiê Lançamento do concurso para novos contratos REMADOR												
	<b>CONTRATOS</b>												
1.3	1.3.1 <b>CONTRATOS DE OBRAS E SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO CORRENTE NAS ESTRADAS NACIONAIS</b>												
	a) <b>Manutenção Corrente, Reabilitação e Melhorias no âmbito dos contratos REMADOR</b>												
	Continuidade e Acompanhamento dos contratos REMADORS: S. Antão, S. Nicolau, Santiago, Fogo e Maio												
	Adenda aos contratos REMADORS (SA):												
	b) <b>Manutenção Corrente em Contratos Simples Assinados em 2016</b>												
	Acompanhamento dos contratos de manutenção nas ilhas de S. Vicente, Sal e Boa Vista												
	c) <b>Manutenção Corrente em Novos Contratos previstos para 2017</b>												
	Novos contratos manutenção para ilha da Brava e aumento cobertura com contratos em outras ilhas												
	d) <b>Contratos transitados de anos anteriores</b>												
	Acompanhamento Contrato de Reabilitação da Estrada Epargos/Santa Maria 1.ª fase												
	e) <b>Previsão de Outros Projetos Rodoviários</b>												
	Intervenções Pontuais na EN/EM												
	Apoio na abertura de Vias de Penetração (ER)												
	Trabalhos pontuais de melhorias												
	1.3.2 <b>CONTRATOS DE OBRAS DE URGÊNCIA PREVISTOS P/ 2017</b>												
	a) Santiago Lote 01 e Lote 02												
	b) Santo Antão												
	c) São Nicolau												
	d) Fogo												
	e) Maio												
	1.3.3 <b>CONTRATOS PROGRAMAS</b>												
	a) Acompanhamento contratos programas 2016												
	b) Início novos contratos programas 2017												
	<b>OUTRAS AÇÕES RELACIONADAS COM A GESTÃO RODOVIÁRIA</b>												
	a) Carregamento Base de Dados IGR												
	b) Elaboração e Concretização de Plano de Intervenções Preventivas para chuvas 2017												
	c) Preparação/treinamento para Implementação de Bâsculas												
	d) Apoio técnico no Programa de Requalificação, Reabilitação e Acessibilidades (PRRA)												
	e) Criação e colocação de novas Placas de Obra para as Estradas Sob Manutenção												
	f) Levantamento e avaliação das estradas nacionais que não estão abrangidas pelo REMADOR e programação da sua manutenção periódica												
	g) Contagem de todas as rotundas e pontes nas estradas nacionais												
	h) Levantamento de todas guardas de segurança, muros de suporte e guardas metálicas danificadas												
	i) Atualizações das ocupações na área servidão/Plano de Alinhamento em alguns trechos de algumas estradas do país												
	j) Elaboração de um Caderno de Encargos para os projetos que implicam a abertura de valas nas EN												
	k) Preparação de Cadernos de encargos para pequenas obras												
	l) Pintura das lombas e passadeiras nas estradas nacionais												
	m) Constituição da UGA do IE												
	n) Plano deslocações para 2017												
<b>2</b>	<b>ATIVIDADES FINANCEIRAS</b>												
2.1	Abertura do Fundo de Maneio												
<b>3</b>	<b>ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E DOS RECURSOS HUMANOS</b>												
3.1	Desenvolvimento de ações de formação para os quadros do IE												
3.2													
3.3	Avaliação dos técnicos do IE												
3.4	Redefinição das Tarefas dos colaboradores do IE												
3.5	Análise dos Instrumentos legais para melhorar a gestão dos Recursos Humanos												
3.6	Aquisição de software de gestão e controle assiduidade												
3.7	Aquisição de software de gestão documental												
3.8	Aprovação de um novo fluxograma para o circuito interno dos documentos												
3.9	Elaboração do Manual de Funções e procedimentos Administrativos												
3.10	Aquisição de alguns Equipamentos												
<b>4</b>	<b>ATIVIDADES INSTITUCIONAIS</b>												
4.1	Promoção de encontros institucionais com vista a uma maior articulação												
4.2	Acompanhamento Protocolos com instituições nacionais:												
4.3	Missões Internacionais												
4.4	Projeto de Cooperação INTERREG MAC 2014-2020												
4.5	Implementação ações do plano de comunicação												
4.6	Acompanhamento funcionamento linha verde												
4.7	Disponibilização e atualização de informações no site do IE												
<b>5</b>	<b>ATIVIDADES LIGADAS A LEGISLAÇÃO DO SETOR</b>												
5.1	Implementação dos EEN												
5.2	Aplicação e implementação do PRN												
5.3	Aprovação e Publicação das Normas												
5.4	Finalização e publicação da coletânea sobre a legislação relacionada com o setor rodoviário												
5.5	Publicação do diploma sobre o incremento de apólice de seguros sobre veículos pesados												